

OFICINA DE FORMAÇÃO

Matemática e Articulação Curricular: Desafiar a Prática

Docente

25 horas Presenciais + 25 horas de trabalho autónomo

Registo de acreditação CCPFC/ACC-111800/21

Local de Realização: ONLINE

Destinatários/Público Alvo: Docentes dos grupos 100 e 110

Formadora: Florbela Soutinho

Calendarização (sessões presenciais síncronas)

Novembro e Dezembro de 2021			
Dias	Horário	Dias	Horário
05/11	17:30 às 19:30	06/11	10:00 às 13:00
19/11	17:30 às 20:30	20/11	10:00 às 13:00
26/11	17:30 às 20:30	27/11	10:00 às 13:00
03/12	17:30 às 20:30	11/12	09:30 às 12:30 14:00 às 16:00
Total de horas			25:00

Enquadramento

A reflexão sobre educação remete para a qualidade das aprendizagens realizadas, que se pretendem de nível elevado. Privilegia-se o aprender a conhecer, o aprender a ser na pluralidade de uma sociedade global, onde a aprendizagem se assume como fator que distingue sociedades. Ora, com os novos normativos, é necessário capacitar os docentes de ferramentas que contribuam para a mudança de práticas. O documento da Autonomia e Flexibilidade Curricular remete para uma mudança de atitudes e é pedido aos docentes que invistam noutros modos de organização curricular e pedagógica. Pretende-se que os docentes reflitam sobre as suas práticas e a forma como organizam as atividades. Que entendam a Matemática como uma área propícia ao desenvolvimento de projetos

onde a flexibilidade e articulação curricular se efetiva em prol dos alunos. Pretende-se promover, com base nos normativos legais e nas capacidades dos alunos, uma mudança da prática sem constranger o direito da criança de gostar e de brincar com a matemática. Sabemos hoje que o que distingue as sociedades é o seu nível de desenvolvimento, cada vez mais ligado a competências de raciocínio e resolução de problemas.

Objetivos

São objetivos desta formação:

1. Promover uma reflexão e apropriação dos objetivos da autonomia e flexibilidade curricular;
2. Promover a articulação da matemática com todas as áreas curriculares;
3. Promover a articulação de conteúdos, capacidades e conhecimentos matemáticos entre o Jardim de Infância e o 1.º CEB;
4. Promover a construção de estratégias e de materiais que operacionalizem os conceitos matemáticos abordados;
5. Promover iniciativas cooperativas de aprendizagem, orientadas para a colaboração, cooperação, integração e troca de saberes;
6. Promover a consciência de mudança de práticas como garantia de sucesso;
7. Promover o conhecimento e a partilha de materiais;
8. Promover o espírito de investigação.

Conteúdos

Sessões presenciais (25h):

1. Princípios orientadores de práticas integradas de gestão flexível do currículo (2h)
2. Normativos legais curriculares que orientam a prática docente
3. O lugar da matemática no currículo e nos normativos legais (3h)
4. A matemática nas OCEPE e documentos de apoio
5. A matemática e as aprendizagens essenciais no 1.º CEB
6. A matemática e o Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória
7. A matemática no Decreto-lei n.º 55/2018 de 6 de julho
8. A articulação da matemática com as outras áreas curriculares (13h)
9. Produção de tarefas
10. A negação da matemática e na matemática (7h)

11. E se a matemática fosse o não? - Tarefas práticas

Sessões de trabalho autónomo (25h):

1. Construção de materiais pedagógicos e experimentação dos mesmos;
2. Avaliação dos materiais produzidos e dos resultados atingidos, no âmbito da Oficina;
3. Partilha do resultado da implementação das tarefas em contexto.

Metodologias de realização da ação

Trabalho Presencial:

Os conteúdos (teórico-práticos) serão abordados e explorados em grupos. Em todas as sessões serão propostas aos docentes tarefas matemáticas onde aplicarão os conteúdos abordados, procurando efetivar a articulação entre ciclos e a articulação de conteúdos e áreas curriculares. Nas sessões presenciais são apresentados os trabalhos realizados em contexto de JI e sala de aula e levantada uma séria reflexão sobre os mesmos.

Trabalho Autónomo:

O trabalho autónomo será desenvolvido em contexto de sala de aula e JI, onde os docentes desenvolverão as metodologias e práticas trabalhadas nas sessões presenciais, num trabalho de natureza transdisciplinar e interdisciplinar por forma a criar contextos de aprendizagem inovadores e desafiantes, que apresentarão nas sessões presenciais. No final, os docentes terão que realizar uma reflexão que traduzirá o trabalho desenvolvido.

CrITÉRIOS e parâmetros de avaliação

A avaliação dos formandos é quantitativa, expressa na escala de 1 a 10 de acordo com a legislação em vigor, tendo por base os seguintes itens:

- A participação nas sessões terá uma valoração de 30%;
- A implementação das tarefas em contexto terá uma valoração de 60%;
- A reflexão escrita no final da ação de formação terá a valoração de 10%.

Preço por pessoa: €100,00

Número máximo de formandos para formar turma: 20

Inscrição Online em :

<http://educacaoformacao.apc-coimbra.org.pt/index.php>

ou diretamente em:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdcJOLD3QYn-xVOSkfMchKz_iv0LxsggJQtNvpG4DLEX8ZLLO/viewform

NOTA: As normas em vigor no Centro de Formação da APCC, relativamente a pagamentos e devoluções indicam que, até 15 dias antes do início da formação, por razões devidamente justificadas, poder-se-á devolver o montante pago na totalidade.

Entre 15 e 6 dias antes da formação se iniciar, por razões devidamente justificadas, poder-se-á devolver metade do montante pago.

A partir do sexto dia anterior ao início da formação, não se reconhece o direito a devoluções, salvaguardando-se situações verdadeiramente excepcionais, apresentadas em requerimento ao Diretor do Centro de Formação, que decidirá em conformidade.